

## MONITORIA REMOTA NO ENSINO DA DISCIPLINA ZOOLOGIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Pedro Henrique Silva Guedes<sup>1</sup>  
Isabelle da Costa Wanderley Alencar<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A monitoria da disciplina Zoologia, realizada pelo aluno de graduação em Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), caracteriza-se como vivência essencial na sua preparação para exercício da docência. Participando do programa de monitoria, o aluno-monitor poderá desenvolver diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo dinamizar e contextualizar os conteúdos da disciplina, reconstruindo conhecimentos acerca dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que adquire experiências que o auxiliam a lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente.

A monitoria é uma possibilidade de aprendizagem que aprofunda o conteúdo da disciplina. Lins et al (2009) apontam que os conhecimentos que são adquiridos junto ao professor orientador e com os alunos que compõem a turma da disciplina, contribuem para o ganho intelectual e social do monitor de maneira que esse visualize a monitoria não só como uma atividade curricular, mas como uma ação formadora, proporcionando um maior incentivo à docência por meio da integralização dessa experiência à sua formação teórico-prática.

O monitor, ao unir teoria e prática, pode tornar-se autocrítico, investigando a própria prática docente, se responsabilizando pelas demandas que possam surgir em sua área de atuação, observando suas limitações e habilidades, podendo assim aprimorá-las. Por meio disso, o exercício da monitoria contribui tanto para uma boa formação acadêmica quanto para formar profissionais mais capacitados. Com relação aos alunos que estão cursando uma disciplina que conta com a participação de monitores, verifica-se que uma das formas mais

---

Trabalho resultante de Projeto de Ensino (Monitoria), financiado pela UFPB.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, guedespedrohenrique7@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Professora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, icwa@academico.ufpb.br

fáceis de chegar próximo a eles é através do seu semelhante, ou seja, outro aluno. Dessa forma, turmas com assessoria de monitores permitem mais interação e uma consequente ampliação das possibilidades de aprendizagem.

Assim, a monitoria de Zoologia justifica-se pela experiência docente vivenciada pelo aluno-monitor e pela assessoria recebida pelos alunos matriculados na disciplina e tem, como objetivo principal, despertar no estudante o interesse pela docência e promover a cooperação entre os corpos docente e discente, em benefício da qualidade do ensino ministrado pela Instituição. O principal objetivo específico da monitoria foi de contextualizar todo o conteúdo de Zoologia à área Agrária com fins de garantir ganhos intelectuais aos monitores através das trocas de conhecimentos com o professor e com os estudantes com quem vai compartilhar as experiências da monitoria

## **METODOLOGIA**

O “Curso de Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo de Ensino de 2º Grau, com Habilitação em Técnicas Agropecuárias” (Licenciatura em Técnicas Agropecuárias) foi criado no ano de 1989 pela Resolução Consepe nº 07-A/89. No ano de 2003, por meio da Resolução Consuni nº 04/2003, passou a ser chamado de “Curso de Graduação em Ciências Agrárias - Licenciatura Plena”, com o objetivo primordial de formar professores para o ensino básico, técnico e tecnológico no campo das Ciências Agrárias. A última estrutura curricular foi homologada pelo Resolução Consepe nº 38/2012, passando a ser chamado de Curso de Graduação em Ciências Agrárias, Licenciatura, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III, da UFPB.

No MEC, o curso é identificado pelo Código e-MEC Nº 13457, sendo denominado Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e reconhecido por meio da Portaria nº 545 de 5 de junho de 2017 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, com Registro e-MEC Nº 201110947.

Anualmente, são oferecidas 50 vagas para alunos ingressantes. O curso pode ser integralizado em um prazo mínimo de 8 (oito) e máximo de 12 (doze) períodos letivos, ofertados nos turnos manhã, tarde e noite. O currículo totaliza 3.075 horas-aula (205 créditos) que estão distribuídas em componentes obrigatórios e componentes complementares, a saber: componentes complementares obrigatórios, componentes complementares optativos e

componentes flexíveis. É permitido que os estudantes se matriculem em componentes curriculares que totalizem, no máximo, 35 (trinta e cinco) créditos por período letivo.

A disciplina Zoologia está no grupo dos Conteúdos Complementares Obrigatórios e é oferecida no terceiro período do curso. Especificamente para o período 2020.2 (iniciado em 03/03/2021 e finalizado em 03/07/2021), dadas as restrições necessárias diante da Pandemia da Covid-19, a disciplina foi oferecida remotamente por meio do Sigaa (Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas da UFPB) e do Google Meet, onde aconteceram todos os encontros síncronos.

A ementa da disciplina Zoologia prevê o estudo dos 9 principais filos do Reino Animal: Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Nematoda, Mollusca, Annelida, Arthropoda, Echnodermata e Chordata. Para contextualizar esse conteúdo à área Agrária, foram gravados vídeos com temas específicos e de grande importância para os estudantes, os quais foram publicados no YouTube. Para discussões, foi utilizado um grupo no Whatsapp.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O conjunto de atividades desenvolvidas na disciplina de Zoologia trouxe ganhos significativos para a formação do discente monitor e também para os estudantes que participaram da disciplina. O cronograma de atividades da monitoria seguiu o planejamento da disciplina, contextualizando especialmente os conteúdos: Platelminhos, Nematodos, Anelídeos, Artrópodos, Peixes, Anfíbios, Aves e Mamíferos. O canal do YouTube ([https://www.youtube.com/channel/UCXhfdWroya\\_gdMFGhMQIrQ](https://www.youtube.com/channel/UCXhfdWroya_gdMFGhMQIrQ)) facilitou a realização das atividades, tendo em vista o atual cenário no qual o mundo se encontra.

Para o filo dos Platelminhos, foi feita uma abordagem em forma de aula gravada sobre os principais vermes e qual a sua importância no meio agrário. Foi feita uma contextualização do estudo desse filo com as disciplinas do curso de Ciências Agrárias a saber: bovinocultura, suinocultura e controle de alimentos. O conteúdo está disponível no link: <https://youtu.be/-yoEvlXPEeI>

Quanto aos Nematóides, foi trabalhada a área de fitonematóides voltada para a produção de hortaliças e a relação desse filo com a área de solos, enfatizando os principais problemas causados por nematóides na agricultura (<https://youtu.be/1YzPidJZKCE>).

No tema Anelídeos foi confeccionada uma composteira doméstica de garrafa pet abordando a importância das minhocas no processo de adubação do solo e a importância do húmus de minhoca na agricultura orgânica (<https://youtu.be/pzVocPUdwtk>).

No filo dos Artrópodes foi trabalhado um mapa conceitual com os principais conceitos desse filo e uma contextualização com as áreas de interesse das Ciências Agrárias (apicultura, fitossanidade e carnicultura). Foi dado uma ênfase à polinização e à importância das abelhas para os ecossistemas. O vídeo pode ser visto no link: [https://youtu.be/enl\\_fFDc47I](https://youtu.be/enl_fFDc47I)

Na aula sobre Peixes, foram abordados conteúdos sobre a criação, produtividade e principais espécies consumidas no Brasil, além disso uma abordagem sobre a criação de peixes ornamentais. Também foi realizada uma atividade prática sobre anatomia dos peixes, utilizando o espaço síncrono da disciplina. Foi gravado um vídeo disponível no link: [https://youtu.be/Ei\\_7SgHqFKM](https://youtu.be/Ei_7SgHqFKM)

Sobre os anfíbios, foi trabalhada a produção e consumo de carne de rãs, a importância da ranicultura enquanto atividade de forte crescimento comercial. Foi feita uma abordagem sobre os sistemas de instalações e um conhecimento prévio do laboratório existente na UFPB – Campus III (vídeo disponível em: <https://youtu.be/pzkbCGRUQYg>)

Na aula gravada sobre aves (link: <https://youtu.be/m3koT0FwJCU>) foram vistas as principais espécies criadas no Brasil, incubação de ovos, as principais estruturas do sistema reprodutor da fêmea. Também foi trabalhado a ovoscopia e uma contextualização com a disciplina de avicultura.

Sobre os mamíferos foi trabalhado um contexto histórico, sistemas de criações sobre suínos, bovinos, ovinos e caprinos, metodologias empregadas para a criação e como esses animais se comportam em determinados sistemas. A aula pode ser visualizada no link: [https://youtu.be/NGDLVJ\\_bKwU](https://youtu.be/NGDLVJ_bKwU)

Ao final da disciplina, todos os estudantes matriculados foram aprovados. O monitor praticou a docência por meio de todas as atividades supracitadas, permeando todo o caminho necessário à elaboração de uma aula: do planejamento à ação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante a situação da pandemia da COVID-19, o uso de ferramentas digitais foi importante para o êxito da monitoria da disciplina de Zoologia. O exercício da docência somado à interação com os alunos do curso de Ciências Agrárias trouxe um ganho significativo para a formação acadêmica do aluno monitor.

A experiência vivenciada na teoria e na prática acarretou em um dinamismo e busca por inovações e diversidade de conteúdos por parte do monitor para ser abordado com os

estudantes da disciplina e tornar a atividade o mais próximo possível da sala de aula. Ressalta-se a grande importância da orientação prestada pela professora da disciplina de Zoologia ao monitor, a boa relação discente/docente foi preponderante para a condução e execução desse projeto dentro do programa de monitoria da UFPB.

Palavras-chave: Monitoria, Zoologia, Ensino Superior, Ciências Agrárias.

## REFERÊNCIAS

LINS, L. F. et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 9., Recife. Anais... Jepex: UFRPE, 2009. P. 1-2. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: 07/02/2021.